

ALDO SCHMITZ

APOSTILA  
DIGITAL

CONCURSO  
***BNDES***

*Banco Nacional de Desenvolvimento  
Econômico e Social*

Língua portuguesa  
Prova discursiva

combook.

© 2024 COMBOOK

## Todos os direitos reservados

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, bem a sua comercialização sem autorização ou repasse a outrem, de acordo com o artigo 184 do Código Penal, ou seja, “violar direitos de autor e os que lhe são conexos: pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”.

*Redação e edição*  
Aldo Schmitz

**combook**  
EDITORA DA COMUNICAÇÃO

Rua Luiz Elias Daux, 1140 – Ingleses—88058-512 Florianópolis, SC  
(48) 99164-2497 – contato@iscom.com.br

Combook é uma editora do Instituto Superior de Comunicação (ISCOM)  
CNPJ 74.176520/0001-96

## Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
<b>LÍNGUA PORTUGUESA.....</b>	<b>7</b>
1 COMPREENSÃO DE TEXTO.....	8
1.1 Ler para compreender.....	10
1.2 Textos verbais e visuais.....	11
1.3 Texto e discurso: intertexto e interdiscurso.....	12
1.4 Gêneros textuais.....	14
1.5 Observação, análise e identificação.....	15
1.6 A comparação.....	15
1.7 A memorização.....	16
1.8 Inferência, dedução e conclusão.....	17
1.9 Hipóteses.....	18
1.10 A contextualização.....	20
1.11 Gêneros textuais.....	21
1.11.1 Jornalísticos.....	21
1.11.2 Literários.....	21
1.11.3 Poéticos.....	22
1.11.4 Publicitários.....	22
1.11.5 Científicos.....	22
1.11.6 Institucionais.....	23
2 ORTOGRAFIA OFICIAL.....	23
2.1 Acordo Ortográfico.....	24
2.2 Hífen.....	25
2.3 Acentuação gráfica.....	27
2.4 Crase.....	28
2.4.1 Obrigatória.....	28
2.4.2 Facultativa.....	29
2.4.3 Proibitiva.....	30
3 MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL.....	31
4 SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	33
4.1 Sinonímia.....	33
4.2 Antonímia.....	34
4.3 Homonímia.....	35
4.4 Paronímia.....	35
4.5 Polissemia.....	36
4.6 Hiperonímia.....	36
4.7 Meronímia.....	36
4.8 Acronímia.....	37
4.9 Estrangeirismo.....	37

4.10 Outras formas semânticas.....	37
<b>5 EMPREGO DE CLASSES DE PALAVRAS.....</b>	<b>38</b>
5.1 Artigo.....	38
5.2 Adjetivo.....	39
5.3 Advérbio.....	39
5.4 Conjunção.....	40
5.5 Interjeição!.....	40
5.6 Numeral.....	41
5.7 Preposição.....	42
5.8 Pronomes.....	42
5.9 Substantivo.....	43
5.10 Verbo.....	44
5.11 Palavras denotativas.....	46
<b>6 COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO.....</b>	<b>46</b>
6.1 Coordenação.....	47
6.2 Subordinação.....	48
<b>7 EMPREGO DE SINAIS DE PONTUAÇÃO.....</b>	<b>50</b>
7.1 Sinais e usos.....	51
<b>8 CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....</b>	<b>51</b>
8.1 Concordância verbal.....	52
8.2 Concordância nominal.....	53
<b>9 REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....</b>	<b>54</b>
9.1 Regência verbal.....	54
9.2 Regência nominal.....	56
<b>10 SIMULADO COMENTADO ON-LINE.....</b>	<b>58</b>
<b>PROVA DISCURSIVA.....</b>	<b>59</b>
<b>1 QUESTÕES DISCURSIVAS.....</b>	<b>60</b>
1.1 Aspectos formais.....	61
1.1.1 As palavras.....	61
1.1.2 Classes de palavras.....	62
1.1.3 Substantivo.....	63
1.1.4 Adjetivo.....	64
1.1.5 Artigo.....	64
1.1.6 Numeral.....	65
1.1.7 Pronome.....	65
1.1.8 Verbo.....	66
1.1.9 Advérbio.....	66
1.1.10 Preposição, conjugação e interjeição.....	67
1.1.11 Hífen.....	67
1.1.12 Acentuação gráfica.....	68

1.1.13	Maiúsculas e minúsculas.....	69
1.1.14	Crase.....	71
1.1.15	Porquês.....	73
1.1.16	Concordância e regência.....	73
1.1.16.1	Concordância verbal.....	74
1.1.16.2	Concordância nominal.....	74
1.1.16.3	Regência verbal.....	75
1.1.16.4	Regência nominal.....	76
1.1.17	Estrutura sintática e coesão.....	76
1.1.18	Outros aspectos linguísticos.....	77
1.2	Aspectos textuais.....	78
1.2.1	Introdução.....	79
1.2.2	Desenvolvimento.....	81
1.2.3	Conclusão.....	84
1.3	Aspectos temáticos e técnicos.....	86
2	RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	87
2.1	Modelos de respostas: questões de conhecimentos transversais.....	88
2.2	Modelos de respostas: questões de conhecimentos específicos.....	92
2.2.1	Analista de sistemas.....	92
2.2.2	Arquitetura.....	95
2.2.3	Arquivologia digital.....	97
2.2.4	Ciências contábeis.....	100
2.2.5	Ciência de dados.....	102
2.2.6	Comunicação social.....	104
2.2.7	Direito.....	107
2.2.8	Economia.....	109
2.2.9	Engenharia.....	112
2.2.10	Psicologia organizacional.....	115
	REFERÊNCIAS.....	119

## INTRODUÇÃO

Esta apostila foi desenvolvida para abranger todo o conteúdo programático das provas objetiva de língua portuguesa e discursiva do Edital nº 01/2024 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A estrutura da apostila segue exatamente os tópicos indicados no edital, incluindo a mesma numeração de capítulos, no caso da disciplina de língua portuguesa.

Priorizou-se um texto resumido, claro e direto, geralmente organizado em tópicos com marcadores para facilitar a memorização.

Esta publicação é uma apostila, ou seja, um “resumo de aulas ou palestras, publicado para uso de alunos, que traz o conteúdo teórico do que deve ser estudado para um exame”, conforme a definição do Dicionário Michaelis (2023).

Portanto, apesar de ser abrangente, não aborda com profundidade todos os temas.

Recomenda-se, assim, a realização de leituras e estudos complementares.

Meu objetivo é ajudar na sua aprovação.

Desejo a você uma boa aprendizagem e sucesso no concurso do BNDES.

*Aldo Schmitz*

Língua  
portuguesa

No concurso do BNDES, a prova de língua portuguesa será aplicada junto às demais provas objetivas, no turno da manhã, durante a primeira etapa.

Terá dez questões, cada uma valendo um ponto. O candidato que não atingir, no mínimo, cinco pontos será eliminado.

Em outros concursos organizados pela Cesgranrio, perguntas de gramática e ortografia são recorrentes.

No entanto, a maioria das questões trata da compreensão e interpretação de textos.

Portanto, o candidato que souber ler e interpretar diferentes tipos de textos, identificar ideias principais, inferir significados e relacionar informações terá uma enorme vantagem competitiva.

Esta apostila aborda apenas os tópicos indicados no edital, seguindo a mesma sequência.

Não inclui conteúdos sobre fonética e fonologia, sintaxe, colocação pronominal, figuras de linguagem e tipologia textual.

Para desenvolver o conteúdo deste capítulo, foram utilizados os seguintes autores: Adriana Figueiredo (2024), Plínio Martins Filho (2023), Evanildo Bechara (2019), Celso Cunha e Lindley Cintra (2019), Ernani Terra (2018) e José Fiorin e Francisco Savioli (2017..

## **1 COMPREENSÃO DE TEXTO**

Compreender e interpretar textos são habilidades fundamentais para qualquer prova de concurso público.

Estas competências permitem que o candidato entenda o significado das palavras, frases e ideias apresentadas em um texto.

Além de compreender é preciso interpretar as intenções do autor e o contexto em que o texto foi produzido.

A compreensão requer a leitura mais objetiva, que se concentra nos elementos que estão claramente expressos no texto.

Para aprimorar a compreensão do texto:



- Identificar a ideia principal: reconhecer o tema central do texto;
- Entender a estrutura do texto: perceber como as partes do texto se conectam;
- Reconhecer informações explícitas: localizar dados, fatos e argumentos claramente apresentados.

Por exemplo, se um texto discute os benefícios da leitura, compreender significa entender que o texto está defendendo a prática da leitura como uma atividade benéfica para o desenvolvimento intelectual.

No entanto, a interpretação de texto vai além da compreensão.

Ela envolve a análise e a reflexão sobre o que está implícito no texto, ou seja, o que não é dito diretamente, mas pode ser inferido.

A interpretação exige que o leitor faça conexões, leia nas entrelinhas e compreenda as intenções do autor.

Para desenvolver a interpretação do texto:

- Inferir significados implícitos: deduzir ideias que não estão claramente expressas, mas são sugeridas pelo autor;
- Entender o contexto: interpretar a situação em que o texto foi escrito e como isso influencia seu conteúdo;
- Analisar o tom e a intenção do autor: identificar as emoções, opiniões e intenções presentes no texto.

Então, se o texto afirma que “a leitura é uma janela para o mundo”, a interpretação correta envolve entender que o autor sugere que a leitura amplia o conhecimento e as perspectivas do leitor, mesmo que isso não esteja explicitamente dito.

Dicas para a prova:

- Ler com atenção: dedicar um tempo para uma leitura cuidadosa, evitando pular informações importantes;
- Elaborar perguntas sobre o texto: questionar sobre o que o autor quer comunicar e como ele faz isso;
- Fazer uma leitura crítica: ler o texto, analisando tanto a mensagem explícita quanto as inferências possíveis;
- Responder as questões com base no texto: evitar respostas com base em opiniões pessoais ou conhecimentos prévios, focando nas

informações fornecidas pelo autor.

Portanto, dominar a compreensão e a interpretação de textos é essencial para o sucesso em concursos públicos.

A prática regular e a leitura atenta são as melhores estratégias para desenvolver essas competências.

## 1.1 Ler para compreender

A leitura atenta, a compreensão e a interpretação precisa dos enunciados são habilidades essenciais para responder de forma adequada às questões.

A identificação das ideias principais, a percepção das nuances e a correta interpretação dos contextos são igualmente fundamentais.

Portanto, ler vai além de decifrar palavras.

“É preciso ler, não com os olhos, mas com a memória e a imaginação”, aconselha Machado de Assis (2021).

Portanto, a leitura exige uma capacidade de interpretação crítica.

A palavra “ler” possui vários sentidos, que variam desde estudar profundamente até entreter-se com um texto.

O dicionário Michaelis (2023) traz algumas definições:

- Estudar, analisar profundamente (*Preciso ler os livros para o exame*);
- Compreender e assimilar o significado de algo (*Ele lia o capitalismo do seu modo*).

“Lemos para compreender ou para começar a compreender”, lembra o escritor argentino Alberto Manguel (2021).

Portanto, a leitura é uma atividade complexa, que requer do leitor habilidades para ir além do óbvio.

A compreensão de um texto implica entender o que está explícito, ou seja, o que é dito de forma direta.

No entanto, para ler bem, é necessário também captar o que está nas entrelinhas, o não dito, o implícito.

A interpretação envolve a análise de elementos como o contexto, as intenções do autor e a ideologia presente no texto.

Alice Ruiz (2020) ressalta que a leitura oferece um outro “ver”, “o ‘ver’ da verdade”.

Esse “ver” vai além da superfície das palavras, permitindo ao leitor descobrir significados ocultos e refletir sobre a realidade que o texto apresenta.

O leitor crítico é aquele que se envolve ativamente com o texto.

Ele não apenas absorve a informação, mas questiona quem fala, para quem fala e em que contexto essa fala ocorre.

Essa atitude crítica é fundamental para interpretar os significados explícitos e implícitos de um texto.

Nenhum texto é neutro. Todos possuem intenções e são carregados de ideologias.

O leitor atento é aquele capaz de identificar esses elementos, compreendendo não só as palavras, mas também as pausas, a pontuação e outros recursos que o autor utiliza para transmitir sua mensagem.

Portanto, ler é mais do que um ato de decodificação de palavras.

É um exercício de compreensão profunda e interpretação crítica, que exige do leitor um olhar atento e uma mente aberta.

# PROVA DISCURSIVA

Na segunda etapa do concurso do BNDES será realizada a prova discursiva, no turno da tarde, tendo por base os conteúdos programáticos.

Essa fase será composta de cinco questões, sendo quatro de conhecimentos específicos e uma questão de conhecimentos transversais, valendo, cada uma, dez pontos.

Será eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 60% do total da pontuação da prova discursiva.

Obterá nota “zero” (0) na questão quem fugir ao tema proposto.

Nas questões de conhecimentos específicos “será aferida a capacidade de lidar com os conceitos, as técnicas e as atividades, expondo com clareza e objetividade aspectos ligados aos conteúdos específicos da ênfase a que se candidatou”.

Com relação à questão de conhecimentos transversais (comum a todas as ênfases), a avaliação considerará “a capacidade de lidar com os conceitos, as técnicas e as atividades próprias do conteúdo abordado, aferindo a compreensão, o conhecimento, o desenvolvimento e a adequação desses conceitos, a conexão e a pertinência ao assunto e o atendimento aos tópicos solicitados”.

Também serão considerados “a proficiência na instrumentalização de conhecimentos ortográficos, gramaticais adequados à norma-padrão e textuais, observando-se coerência e coesão”.

Somente serão corrigidas as provas discursivas, equivalente a nove vezes o número de vagas (oferta imediata + cadastro de reserva), daqueles mais bem classificados na fase objetiva por cargo/ênfase e por grupo.

A redação deste capítulo utiliza como referências as obras dos seguintes autores: Mikhail Bakhtin (2016), Maria da Graça Costa Val (2019), Francimar Soares (2023), Folha de S.Paulo (2022), Gisele Rech (2018), Nilson Lage (2015), Dad Squarisi (2020) e Hugo Paulo Gandolfi de Oliveira (2012).

## **1 QUESTÕES DISCURSIVAS**

Os principais formatos de prova discursiva são: redação, questão discursiva, estudo de caso e a elaboração de peça ou parecer de natureza

técnica.

No concurso do BNDES o formato é de questão discursiva.

Nesse caso serão feitas perguntas abertas, que exigem respostas diretas e objetivas, focada em um tema específico.

Dominar esse formato é essencial para o sucesso na prova discursiva.

O objetivo principal da redação de questões discursivas é avaliar a capacidade do candidato de pensar criticamente, organizar suas ideias de forma lógica e demonstrar domínio sobre o tema.

O número de linhas de uma redação por questão normalmente varia entre 10 a 20 linhas.

A redação é comumente avaliada com base em três aspectos:

1. Formal: avalia o domínio da norma culta da língua portuguesa;
2. Textual: verifica a estrutura do texto;
3. Temático: examina o conhecimento sobre o assunto.

## 1.1 Aspectos formais

Redigir um texto discursivo impõe diversos desafios, especialmente quando se exige o uso rigoroso da norma culta da língua portuguesa.

O domínio do aspecto formal requer atenção a diversos detalhes.

É fundamental elaborar um texto discursivo que seja claro, coeso e formalmente adequado.

### 1.1.1 As palavras

Na redação, o domínio das palavras é crucial para a construção de um texto compreensível e preciso.

Uma das principais dificuldades é a correta identificação e uso das classes gramaticais, o que pode impactar diretamente a coesão e a coerência do texto.

Por exemplo, a escolha inadequada de substantivos ou adjetivos pode comprometer a objetividade e a clareza do argumento.

O uso correto de artigos e pronomes, por sua vez, é fundamental para evitar ambiguidades e garantir a fluidez das ideias.

Já o emprego apropriado de verbos e advérbios influencia diretamente o tom e a precisão das ações e descrições no texto.

Erros na classificação e uso dessas palavras podem resultar em construções frasais inadequadas e perda de sentido, o que prejudica a avaliação.

Assim, dominar as classes gramaticais é indispensável para elaborar um texto que atenda às exigências da norma culta, contribuindo para uma avaliação positiva.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2019.
- FIGUEIREDO, Adriana. *Gramática comentada com interpretação de textos*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.
- FIORIN, José; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2017.
- FIGUEIREDO, Adriana. *Gramática comentada com interpretação de textos*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.
- FOLHA DE S.PAULO. *Manual da redação: as normas de escrita e conduta do principal jornal do país*. 22. ed. São Paulo: PubliFolha, 2022.
- LAGE, Nilson. *Teoria e técnica do texto jornalístico*. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2015.
- MACHADO DE ASSIS, Joaquim. *Bons dias*. São Paulo: Principis, 2021.
- MANGEL, Alberto. *Uma história de leitura*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2021.
- MARCHIONI, Rubens. *Escrita criativa: da ideia ao texto*. São Paulo: Contexto, 2018.
- MARTINS FILHO, Plínio. *Manual de editoração e estilo*. 2. ed. USP, Unicamp, UFMG, 2023.
- MICHAELIS. *Dicionário da língua portuguesa*. 5.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2023.
- OLIVEIRA, Hugo Paulo Gandolfi (org.). *Redação jornalística multimeios: técnicas para jornalismo impresso, jornalismo online, radiojornalismo, telejornalismo e fotojornalismo*. Chapecó, SC: Argos, 2012.
- RECH, Gisele K. *Redação jornalística: apontamentos para a produção de conteúdo*. Curitiba: InstterSaberes, 2018.
- RUIZ, Alice. *Dois em um*. São Paulo: Iluminuras, 2020.
- SOARES, Francimar. *Desvendando as provas discursiva: teoria e prática*. 2. ed.



Salvador: Juspodivim, 2023.

SQUARISI, Dad. *Manual de redação e estilo para mídias convergentes*. Geração, 2011.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2020.

TERRA, Ernani. *Linguagem, língua e fala*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.